

O IBGE divulgou às 9 horas o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais que apresenta os valores e volume para o Produto Interno Bruto (PIB). Os dados do PIB são apresentados pela ótica da oferta (setores) e pela ótica da despesa (demanda - consumo, investimento e setor externo).

Destaque: o crescimento do PIB no primeiro trimestre foi elevado e superou as expectativas de mercado. Destaque para o robusto crescimento da agropecuária e a continuidade do setor de serviços.

O resultado do **primeiro trimestre de 2023 indicou elevação de 1,9%, em relação ao quarto trimestre, superando significativamente a estimativa de mercado (Bloomberg)**

que projetava aumento de 1,2% da atividade. Esse resultado mostra o bom desempenho do **setor agropecuário, com o maior crescimento desde 1996, e a continuidade do setor de serviços, que**

	mar/22	jun/22	set/22	dez/22	mar/23	
PIB Total	1.02	1.07	0.46	-0.06	1.95	
Oferta	Agropecuária	-0.1	-0.5	-1.1	-0.9	21.6
	Indústria	0.8	1.6	0.6	-0.3	-0.1
	Serviços	1.0	1.2	0.9	0.2	0.6
Demanda	Consumo famílias	1.2	1.9	0.8	0.4	0.2
	Consumo governo	-0.4	-0.7	1.3	0.3	0.3
	Investimento	-1.3	3.5	2.3	-1.3	-3.4
	Exportação	8.0	-2.4	4.2	3.3	-0.4
	Importação (-1)	-1.6	6.7	4.7	-3.1	-7.1

apresentou a 11ª elevação consecutiva. O setor de serviços está mais de 6,5 p.p. acima do nível anterior a Pandemia. O setor industrial mostrou relativa estabilidade, com retração da indústria de transformação e melhora da indústria extrativa.

A taxa de crescimento do PIB é a maior desde o último trimestre de 2020, período de recuperação dos efeitos econômicos da Covid. O forte crescimento no começo deste ano mostra que, **se não houver elevação da atividade para os outros trimestres em 2023, o PIB brasileiro irá crescer pelo menos 2,3%, superando significativamente a projeção de mercado que está em 1,3%.** Pela ótica da despesa, o Consumo das Famílias (0,2%) e do Consumo do Governo (0,3%) apresentaram variações positivas, já a Formação Bruta de Capital Fixo (-3,4%) registrou queda – efeito da redução da produção de bens de capital da indústria e da queda da importação de máquinas. Dessa forma, a taxa de investimento (% PIB) nos últimos quatro trimestres manteve-se estável em 18,1%, quando comparado com o final de 2022. **Já a taxa de poupança, que financia o investimento, acelerou de 15,9% para 18,1%.**

O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados em março de 2023 apresentou crescimento de 3,3% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. O PIB nominal do primeiro trimestre foi de R\$ 2,6 trilhões, dessa forma, **nos últimos quatro trimestres, o PIB brasileiro já passou a marca de R\$ 10 trilhões.**

PIB encadeado com ajuste sazonal (1995 = 100)



Em suma, o resultado do PIB do primeiro

trimestre foi elevado e superou a projeção de mercado. O setor agropecuário foi o principal motor

PIB – Contas Nacionais Trimestrais

01
JUNHO
2023

do crescimento e o resultado indica que a atividade neste ano deverá superar as projeções de mercado.